



RELATÓRIO DE CONTAS DE 2014

1 - Introdução:

Este Relatório tem como objetivo demonstrar, duma forma sucinta, como foram aplicados os recursos financeiros e os resultados obtidos.

A descrição das atividades da Fundação em 2014, consta do Relatório de Atividades da Fundação Portuguesa do Pulmão de 2014, divulgado através do X Relatório do Observatório Nacional das Doenças Respiratórias, que pode ser consultado neste local, na rúbrica própria.

Procurou-se, através duma correta execução financeira, alcançar os objetivos centrais da Fundação de promover a saúde respiratória dos portugueses e defender os direitos dos doentes respiratórios.

A atividade da Fundação exerceu-se de forma a conseguir a maior abrangência possível do país através das Delegações Distritais. Destaca-se a continuação da atividade da Sede Regional de Coimbra da FPP (funcionando todos os dias úteis), onde se realizaram exposições, conferências (Exposição sobre Ventilação não Invasiva) e ações de divulgação. Outras Delegações realizaram, em 2014, numerosas ações de rastreio e de sensibilização, como as de Faro, Viana do Castelo, Aveiro e Açores. Na prossecução duma política de proximidade foi, neste ano, criado o núcleo local de Cantanhede.

As Atividades da Fundação orientaram-se nas áreas da Promoção da Saúde Respiratória, rastreios de Doenças Respiratórias, sensibilização da sociedade civil através da página institucional na web, da presença na Rede Social Facebook e do canal TV Pulmão no Youtube e intervenções junto das Autoridades de Saúde, nomeadamente Direção Geral da Saúde e Comissão de Saúde da Assembleia da República (onde fomos recebidos em Audiência).

Nesta área, em 2014 ultrapassamos as 300.000 visitas ao site da Fundação (aumento superior a 100% em relação a 2013) e na Rede Social a página da Fundação contava, no final do ano, com mais de 85.000 aderentes (aumento de 70% em relação a 2013). Igualmente houve grande adesão ao canal da Fundação no Youtube, contando-se, no final desse ano um total de mais de 140.000 visualizações (aumento de 100% em relação a 2013).

Igualmente relevante continuou a mostrar-se áa possibilidade de serem colocadas, on line, perguntas aos nossos peritos, na rúbrica consultório. Em 2014 respondemos a 274 dúvidas que nos foram colocadas (aumento de 47% em relação a 2013)

A Fundação manteve especial atenção na realização de rastreios gratuitos, de doenças respiratórias, abertos à população em geral e a grupos que nos solicitam. Estes rastreios constam de inquérito sobre doenças respiratórias e hábitos tabágicos, exame espirométrico, avaliação por



especialista dos elementos recolhidos, aconselhamento e encaminhamento dos casos em que se suspeita de doença. Em 2014 foram rastreados , segundo estes critérios, e contando com atividade das Delegações Distritais, um número estimado de 1400 a 1600 indivíduos.

Foram ainda realizadas Sessões de Esclarecimento em diversos pontos do país. Estima-se que essas Sessões contaram com a participação de cerca de 870 indivíduos. Destaquem-se Sessões em Viana do Castelo, Coimbra (Escola Martim de Freitas, Escola de Hotelaria), Lisboa (Escola Marquesa de Alorna), Aveiro e Ponte de Lima

Para sensibilização dos alunos dos ensinos básico e secundário para a necessidade de preservar o ambiente e de combate ao tabagismo, realizamos, com o apoio do Montepio Geral, pelo segundo ano, o concurso – Respira Livremente, Defende os teus Pulmões - que foi divulgado em cerca de 4000 escolas de todo o país e que contou com elevada adesão, que se traduziu na recepção de mais de 8 dezenas de trabalhos e a participação ativa de centenas de alunos e dezenas de professores.

Para sensibilização da população em geral e das famílias realizamos em Lisboa, no Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva, em 28 e 29 de Novembro, a Feira da Saúde. A Feira atraiu centenas de participantes, muitos dos quais realizaram rastreio respiratórios (mais de 200). Durante a Feira foram proclamados os vencedores do concurso acima mencionado. Houve Sessões de esclarecimento para o público e para alunos do ensino básico, versando temas com a desabituação tabágica e a nutrição. Em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica, foram realizados testes de sensibilidade cutânea a 200 potenciais alérgicos.

Como outras atividades de destacar o V Congresso da FPP (5 e 6 de Junho ,Hotel Marriott em Lisboa, subordinado ao tema Situação das Doenças respiratórias em Portugal (cerca de 160 participantes), um Think Tank de 24 especialistas sobre Saúde Respiratória em Portugal e 5 conferências (Lisboa e Coimbra). No Porto realizou-se um Curso de Verão sobre Metodologia Científica (para 30 alunos – internos de diversas especialidades.

As atividades da Fundação só foram possíveis graças às contribuições, em regime de mecenato das Firms Farmacêuticas e de Prestação de Cuidados Respiratórios Domiciliários que os nos têm apoiado, sem qualquer contrapartida e numa forma transparente e eticamente irrepreensível. A Fundação recebeu neste período do Estado Português e outras entidades públicas um subsídio de quatro mil novecentos e oito euros e sessenta cêntimos.

Todas os serviços prestados à comunidade pela Fundação foram-no a título totalmente gratuito.

Todas as atividades desempenhadas por membros da Fundação, foram-no a título voluntário, não representado qualquer encargo financeiro para a Fundação.



2 – Demonstração de Resultados:

Conforme se pode verificar no Balanço já disponibilizado na rubrica própria, o resultado líquido do exercício de 2014 foi um saldo negativo de vinte e dois mil quatrocentos e cinquenta e dois euros e vinte e dois cêntimos

Saliente-se contudo que a 31 de Dezembro de 2014 a Fundação era credora de subsídios mecenáticos que só entrariam nos cofres da FPP em 2015 e que os gastos de depreciação e amortização eram de dez mil cento e quarenta e dois euros e 18 cêntimos.

As contas da Fundação mostraram-se equilibradas e mereceram parecer favorável do Conselho Fiscal.

As demonstrações financeiras, juntamente com as presentes notas e anexos, constituem as Contas Oficiais da Fundação Portuguesa do Pulmão para fins legais e fiscais e foram preparadas segundo os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3 – Número de Funcionários:

No Final de 2014 a Fundação portuguesa do Pulmão tinha 1 funcionário, com contrato de trabalho (tempo completo).

4 – Outras informações relevantes

- Não existem dívidas de impostos ao Estado em atraso ou por regularizar
- Não existem dívidas em atraso à Segurança Social por regularizar

Lisboa, 31 de Dezembro de 2014

O Presidente do Conselho de Administração:

Artur Diogo Teles de Araújo

O Tesoureiro:

Margarida Barreiras Duarte